

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

38. O PAPEL DA LIDERANÇA NA SATISFAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO EMPÍRICO EM ENFERMEIROS NA PRÁTICA CLÍNICA EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE.....86
José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Olga Alexandra Moura Ramos, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes
39. O BEM-ESTAR E O EMPODERAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS NA PRÁTICA CLÍNICA.....88
Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Olga Alexandra Moura Ramos
40. CONHECIMENTOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO ENTRE MÃES E GESTANTES NUMA UNIDADE DE SAÚDE EM ANGOLA.....90
Joaquina Manuel R. da Silva, Ana Galvão, Ana Azevedo, Marillson da Cruz
41. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO EM CONTEXTO PRISIONAL.....92
Andreia Gonçalves, Bárbara Cardoso, Ana Filipa Pereira, Sílvia Ala, Helena Pimentel
42. PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DA COMUNIDADE EM RELAÇÃO À MALÁRIA: UM ESTUDO DE CASO NA PROVÍNCIA DE BENGUELA - 1º TRIMESTRE 2024.....94
Marillson V.R da Cruz, Joaquina M.R. da Silva

POSTERES 96

1. INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A INFEÇÕES URINÁRIAS EM MULHERES ATENDIDAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DO KUIMBA, ZAIRE NO 2º SEMESTRE DE 2022.....97
Flávio Tiopi Miguel, Verónica Tchiemba Ponda Dundo, Henriqueta Nankali Bimba Fernando Miguel, Garcia Nfuidimau Miguel
2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TB EM PACIENTES NO DAT DE BENGUELA 1º TRIMESTRE DE 2023.....99
Armando Tiago da Silva Eurico
3. AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM CENTROS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO LUBANGO.....101
Adélia Bimbi T. M. Miúdo, Niurka Taureaux Díaz, Daniel Neves, Gorete Baptista
4. O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES SOBRE A AGRESSÃO SEXUAL: UM ESTUDO NA ESCOLA COMANDANTE KASSANJE-BENGUELA.....103
Jacqueline Duarte Vieira Lopes, Paulo Jorge Alves
5. INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO DA TUBERCULOSE NO CENTRO PENITENCIÁRIO DO KIVANDA-SOYO, ZAIRE, NO 1º TRIMESTRE DE 2023..... 105
Flávio Tiopi Miguel, Gertrudes Vita Oliveira, Henriqueta Nankali Bimba Fernando Miguel, Garcia Nfuidimau Miguel

40. CONHECIMENTOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO ENTRE MÃES E GESTANTES NUMA UNIDADE DE SAÚDE EM ANGOLA

Joaquina Manuel R. da Silva¹, Ana Galvão², Ana Azevedo³, Marillson da Cruz⁴

¹ISP Jean Piaget Benguela, Angola, josinilthrafael@gmail.com

²Professora Coordenadora Principal, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³Especialista em Saúde Materna, Professora ESSa-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴Gestor de Sistemas de Informação em Saúde, ISP Jean Piaget de Benguela, Angola

Introdução: Promover a prática do aleitamento materno insere-se nos esforços de Angola para a redução da mortalidade materna e infantil. Sendo que o aleitamento materno tem benefícios e pode ser uma estratégia importante para melhorar os indicadores de saúde (WHO, 2022).

Objetivo: Conhecer as características das mães e gestantes do Centro de Saúde da Camunda e a sua relação com o nível de conhecimentos sobre aleitamento materno.

Metodologia: Estudo analítico, de carácter transversal, desenvolvido entre Novembro de 2022 e Fevereiro de 2023, no Centro de Saúde da Camunda, no município de Cacuaco, na província de Luanda, Angola. A amostra obtida por conveniência foi constituída por um total de 186 mulheres. Utilizado um questionário misto e recorreu-se à estatística descritiva.

Resultados: As mulheres que integraram a amostra deste estudo, são predominantemente jovens, entre 15 aos 45 anos de idade. A faixa etária mais representativa compreende o intervalo 21 aos 26 anos, com 35% do total, enquanto a faixa etária menos representada é a das mulheres entre os 45 e 50 anos, compreendendo apenas 3% do total 186 inquiridas. De entre as gestantes que afirmam possuir conhecimentos sobre o aleitamento e o período ideal para o aleitamento materno exclusivo, uma parcela maioritária (25%) concorda que o intervalo ideal para o aleitamento materno exclusivo se estende até os seis primeiros meses de vida, (3%) considera que esta prática deve prosseguir enquanto o bebé mantiver um aumento de peso adequado. Das gestantes desprovidas de conhecimento sobre o aleitamento, 31% desconhecem o período considerado ideal para o aleitamento exclusivo. Comprovou-se correlação positiva entre o nível académico e os conhecimentos sobre aleitamento materno.

Conclusão: A falta de literacia em saúde dos pais, continua a ser uma das principais causas para a nutrição incorreta das crianças, sendo a variável educação da mãe um factor de risco maior para a falta de conhecimento acerca do aleitamento materno (é o factor mais preponderante comparativamente com a idade materna, o estado civil e o rendimento familiar). Torna-se fundamental implementar estratégias que visem a promoção da literacia em aleitamento materno e que possam auxiliar as gestantes em todas as etapas do processo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Conhecimentos, Cuidados de Saúde Primários.

Referências Bibliográficas

Peres, G. (2020). *Amamentação: barreiras e soluções*. Comunidade Sanar.

<https://www.sanarmed.com/amamentacao-barreiras-e-solucoes-colunistas>

WHO. (2022). *Angola quer aumentar as taxas de aleitamento materno nas famílias*.

<https://www.afro.who.int/pt/countries/angola/news/angola-quer-aumentar-taxas-de-aleitamento-materno-nas-familias>